



RELATÓRIO Nº , DE 2011

Da COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL, sobre a Mensagem nº 68, de 2011 (nº 105, de 19 de abril de 2011, na origem), da Presidenta da República, que *submete à apreciação do Senado Federal a indicação do Senhor PAULO ALBERTO DA SILVEIRA SOARES, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil junto à República da Indonésia.*

RELATORA: Senadora **GLEISI HOFFMANN**

RELATORA “AD HOC”: Senadora **ANA AMÉLIA**

Esta Casa do Congresso Nacional é chamada a se manifestar sobre a indicação que a Senhora Presidenta da República faz do Senhor PAULO ALBERTO DA SILVEIRA SOARES, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil junto à República da Indonésia.

A Constituição Federal atribui competência privativa ao Senado Federal para apreciar previamente, e deliberar por voto secreto, a escolha dos Chefes de Missão Diplomática de caráter permanente (art. 52, inciso IV).

De acordo com o currículo elaborado pelo Ministério das Relações Exteriores (MRE), em razão de preceito regimental, o indicado nasceu em 16 de novembro de 1947. Ingressou na carreira diplomática em 1968 e tornou-se Ministro de Primeira Classe em 2006. Entre as funções desempenhadas no MRE destacam-se a de Chefe do Departamento de Operações de Promoção Comercial (1985-90), Cônsul-Geral em Córdoba (2001-2005) e Embaixador em Cingapura (2006). Além disso, recebeu inúmeras condecorações.

O Ministério das Relações Exteriores anexou à mensagem presidencial sumário executivo sobre a República da Indonésia, cumprindo,



inclusive, o disposto no parágrafo único do art. 1º do Ato nº 1, de 2011, desta Comissão, que determina que o Ministério apresente a *relação dos tratados e acordos assinados com o respectivo Estado*. O documento apresentado dá notícia sobre o perfil desse País, sua política interna e externa, economia e relações bilaterais com o Brasil.

A Indonésia é uma República presidencialista, sendo o atual mandatário o primeiro eleito e reeleito democraticamente, Sr. Susilo Bambang Yudhoyono. Possui a quarta população do mundo (243 milhões), majoritariamente islâmica, disposta em território pouco menor que os estados do Amazonas, Roraima e Acre juntos.

A troca de visitas presidenciais ocorrida em 2008 propiciou a celebração de vários tratados bilaterais, versando sobre produção de etanol combustível; cooperação educacional; isenção de vistos para passaportes diplomáticos, oficiais ou de serviço; cooperação em energia, mineração e agricultura; erradicação da pobreza e parceria estratégica.

Entre as possibilidades de novos acordos, citamos os entendimentos capitaneados pela Embrapa na área de agricultura e energias renováveis, bem como instrumentos de cooperação técnica, cooperação jurídica, extradição e transferência de condenados. Relacionado a este último ponto, não podemos deixar de lembrar os dois brasileiros condenados à morte na Indonésia em razão de tráfico de entorpecentes, Marcos Archer Cardoso Moreira e Rodrigo Muxfeldt Gularte, e as muitas gestões realizadas para comutar essa pena.

Ademais, a grande projeção econômica de ambos os países gera boas perspectivas no relacionamento comercial e de investimentos. Recentemente, a Indonésia negociou a compra de 8 unidades de Super Tucanos para compor sua Força Aérea, com opção de mais 8 e podendo chegar a 50 unidades, enquanto a Vale investe vultosas somas na exploração do níquel. Igualmente, a empresa indonésia Riau Pulp tem feito investimentos na Bahia Pulp, que produz celulose, bem como há grande interesse indonésio na área de biocombustíveis. Lembramos, sobre esse último tópico, o grande empenho daquele país em temas ambientais, tendo sediado a IV Sessão Preparatória da Rio + 10 e a Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima de 2007.

Por fim, acentuamos que as exportações brasileiras totalizaram em 2010 US\$ 1,662 bilhão, estando na nossa pauta principalmente o açúcar, resíduos alimentares, algodão e ferro. Sobre carne bovina, gestões estão sendo



realizadas para liberar o comércio. Em contrapartida, importamos US\$ 1,515 bilhão, em especial borracha, gordura e óleos animais e vegetais, fibras sintéticas ou artificiais e equipamentos elétricos.

Tendo em vista a natureza da matéria ora apreciada, não cabem outras considerações no âmbito deste Relatório.

Sala da Comissão, 02 de junho de 2011

Fernando Collor, Presidente

Gleisi Hoffmann, Relatora

Ana Amélia, Relatora “ad hoc”